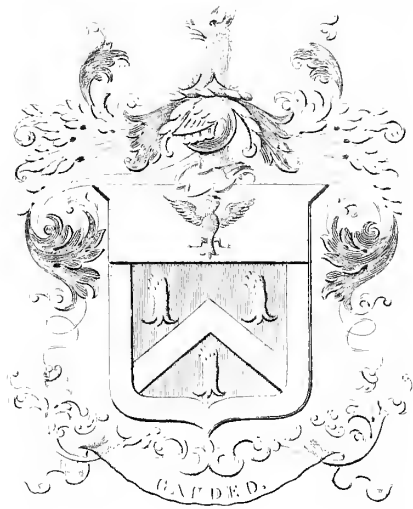


*Am Philoso Society*



John Carter Brown  
Library  
Brown University



( 6 )

Hum manuscripto titulado 'Cathecismo contra os inimigos d' Alma, e da Patria, a chincalhando o General Madeira, e sua Divisão.  
 Hum dito titulado o Signal da Cruz, contra os inimigos da Patria.  
 Hum dito titulado o Testamento do Boi, que deixava por Herdeiros o dito General, e seos Sectarios.  
 Huma Proclamação que fiz aos Pernambucanos em 1817, aqual está por acabar, e he do meo proprio punho.  
 Huma dita titulada o Signal da Cruz, he o dos Catholicos.  
 Huma dita aos Habitantes d' Alagoa Grande em applauso dos Annos d' ElRei o Senhor D. João VI.  
 Huma Carta Circular Proclamatoria ás Authoridades da Villa Nova da Rainha, e mais partes da Provincia da Parahiba do Norte; das quaes ha Copias no Archivo da Imprensa Nacional.  
 Huma Copia de Requerimento contra Julio José de Sá, que dava aconhecer o infeliz Estado da Bahia.  
 Hum Requerimento em que pedia passagem ao General Madeira na primeira Embarcação, com Despacho do mesmo; — Recqueira a Junta Provisoria na forma da Lei.

*Declaração que deve constar do dinheiro tirado do Saco dos oito centos mil réis em prata guardados no Bahú :* A saber :

Dinheiro que o Capitão pedio quando accompanhou o Commandante Paiva da Escuna para a terra.....	12\$800
Idem, para o Pratico.....	7\$680
Idem, para galinhas.....	3\$840
	<hr/>
	24\$320

Cidade de Victoria em 24  
de Maio de 1823.

*Antonio José Gomes Loureiro.*

## Lundum Brasilo-Itaboriense.



**L**Onge de nós os bregeiros  
Pés de chumbo, gente má,  
Esta raça, esta canalha  
Habitar no Inferno vá.

Triunfe o nosso  
Patriotismo,  
Viva o Brasil,  
Morra o chumbismo.

Esta corja de patifes,  
Que tanto ao Brasil perseguem,  
Para onde mais não voltem  
Os diabos os carreguem.

Triunfe &c.

As Meninas Brasileiras  
Que não querem ter peccados  
Não ámem aos pés de chumbo,  
Porque estão excommungados.

Triunfe &c.

Ingratos que n' outro tempo  
Buscarão nossa indulgencia,  
Hoje athé dominar querem  
Sobre a nossa Independencia.

Triunfe &c.

Roubarão nossos thesouros,  
Com synistras imposturas,  
E por fim nos chamão cabras  
Estes viz toma-larguras.

Triunfe &c.

Depois que os fizemos gente  
Tomão tudo por aggravos,  
Sem se lembrarem que ainda  
Podem ser nossos escravos.

Triunfe &c.

Não fallo dos Portugueses  
Do velho Mundo, em geral;  
Mas d'aquelles que ao Brasil  
Tem jurado eterno mal.

Triunfe o nosso  
Patriotismo,  
Viva o Brasil,  
Morra o chumbismo.

O bom Portuguez respeita  
O Systema do Brasil,  
Só murmura de seus planos  
A escoria da plebe vil.

Triunfe &c.

Chega á tanto o desaforo  
Que na turba dos bregeiros,  
Para vergonha da Patria  
Se encontrão mil Brasileiros.

Triunfe &c.

A'lerta bons Brasileiros,  
Não hajão contemplações;  
Nesta canalha infernal  
Chicotes, e Camarões.

Triunfe &c.

Portugal de João succumbe  
A' Real Authoridade;  
O Brasil á PEDRO off'rece  
Throno, Sceptro, e Magestade.

Triunfe &c.

„ Morra a corja pé de chumbo,  
( Grita o Brasil com fervor )  
„ Viva a minha Independencia,  
„ Viva o meu IMPERADOR.

Triunfe &c.

Journal of the ...



1870  
1871  
1872  
1873

1874  
1875  
1876  
1877

1878  
1879  
1880  
1881

1882  
1883  
1884  
1885

1886  
1887  
1888  
1889

1890  
1891  
1892  
1893

1894  
1895  
1896  
1897

1898  
1899  
1900  
1901

1902  
1903  
1904  
1905

1906  
1907  
1908  
1909

1910  
1911  
1912  
1913

1914  
1915  
1916  
1917

1918  
1919  
1920  
1921

1922  
1923  
1924  
1925

1926  
1927  
1928  
1929

1930  
1931  
1932  
1933

This is a reproduction of the original document.



# H Y M N O

*A' Assembléa Geral Constituinte, e Legislativa do Imperio do Brasil.*

VIVA O POVO BRASILEIRO,  
O GRAO CHEFE IMPERIAL,  
A SANTA RELIGIAO,  
O CONGRESSO LIBERAL.

**T**remei, Despotas, tremei,  
Que na ingente Capital  
Do Brasil assoma agora  
O Congresso Liberal.

*Viva o Povo, etc.*

Já baquêa o Despotismo  
De seu Throno Colossal,  
Por que faz-lhe viva guerra  
O Congresso Liberal,

*Viva o Povo, etc.*

Viva o aureo Brasil,  
A gloria sempre immortal  
Do excelso Imperador  
O Congresso Liberal.

*Viva o Povo, etc.*

Morrão os perfidos Ultras,  
Essa caterva infernal,  
E viva o Povo brioso,  
O Congresso Liberal.

*Viva o Povo, etc.*

Da Divisão de Poderes  
Resulta a Ordem Geral,  
Dando a Cezar o que he de Cezar,  
O Congresso Liberal.

*Viva o Povo, etc.*

Mas dos direitos do Povo,  
Da Lei p'ra todos igual  
Não cede a bem de ninguem  
O Congresso Liberal.

*Viva o Povo, etc.*

Uivando fujão os crimes,  
A Intriga, o Genio do mal,  
Que as Leis vai estatuir  
O Congresso Liberal.

*Viva o Povo, etc.*

Lisia soberba, que observa  
Nosso Pacto Social,  
Respeite, inveje, o que dicta  
O Congresso Liberal.

*Viva o Povo, etc.*

Suspenda a nescia orgulhoza  
O seu odio novercal,  
Respeitando o Chefe Augusto,  
O Congresso Liberal.

*Viva o Povo, etc.*

Deste Jardim do Universo,  
Que descobrio o Cabral,  
Vai firmar a eterna gloria  
O Congresso Liberal.

*Viva o Povo, etc.*

Que ventura nos promette!  
De bens que manancial!  
O Eximio Imperador,  
O Congresso Liberal.

*Viva o Povo, etc.*

Animai-vos Brasileiros  
Que o Systema Divinal  
Triunfou! Todos respeitão  
O Congresso Liberal.

*Viva o Povo, etc.*

*Por hum Patriota Pernambucano.*

73-341A  
CB  
P8539  
1810  
1  
1-SIZE  
Y.I

seu poder todas as Attestações necessárias de boa conducta, exacção, e prestimo durante o seu emprego na Secretaria da Intendencia, como Official e Interprete; e que se requereu a Demissão do Lugar, foi por lhe parecer desairoza a conservação de hum Lugar Publico aonde elle foi tratado tão mesquinamente, tendo sempre cumprido os seus deveres, e sujeitado-se até a servir lugares que jámais lhe poderião pertencer.

---

REQUERIMENTO.

---

SENHOR.

**D**iz Luiz Sebastião Fabregas Surigué, que achando-se desde 19 de Agosto de 1823 empregado em a Secretaria da Intendencia Geral da Policia na qualidade de Interprete e Official della, e tendo servido desde o seu ingresso até meado do mez de Maio proximo passado, teve então o grave desgosto, e desairoza sem-saboria de se ver quasi que insensivelmente envolvido na embulhada que deo occasião á Portaria do Ministerio da Justiça de 19 de Maio de 1824, que por isso que já foi levada á Augusta Presença de V. M. I., torna inutil nova exposição, visto que nella teria o supplicante de replicar contra a maneira pouco decente, e menos liza com que se procurou indispor o Animo de V. M. I. contra o supplicante: E como que em huma tal situação, e á vista da educação do supplicante, e sua constante conducta, se torna inconsistente com o seu modo de pensar, e de orçar as vantagens e interesses desta vida, continuar a servir no Lugar onde teve de experimentar tão sensivel dissabor; — Pede a V. M. I. Se Sirva Ordenar se lhe dê demissão do Lugar de Interprete e Official da Secretaria da Policia; Lugar nunca por elle requerido, e que lhe havia sido conferido pela mui reconhecida concorrência de circumstancias, de prestimo, e boa conducta; reservando-se o direito de se offerer a V. M. I. para bem do Serviço Nacional, e na extensão das suas forças; protestando humildemente contra a maneira verdadeiramente desabrida, com que se procurou aggravar na Presença de V. M. I. hum simples desforço contra o augmento de Serviço Oneroso e com clausulas desairosas, como se jámais fossé, ou tivesse sido necessario, estimular o supplicante no desempenho de seus deveres, desempenho não só publico e notorio, como attestado pelas Autoridades com quem lhe coube servir. Roga, por tanto, a V. M. I. Se Digne Ordenar se dê ao supplicante a demissão requerida. E R. M.

Luiz Sebastião Fabregas Surigué.

---

RIO DE JANEIRO 1824. NA TYPOGRAPHIA DE TORRES.





